ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 7ª LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO DE HERVEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZADA DIA 03 DE JUNHO DE 2024 NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA: O Senhor Presidente, Vereador João Alcemiro Claas cumprimentou os vereadores presentes, Assessor Jurídico, servidores da casa, em especial o amigo Claus e sua família, o amigo Tiago Jappe, Luana Hoesel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e ao marido e o filho da Vereadora Ana Francieli . Desejou que fossem todos bem-vindos. **I - VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM:** Registrou a presença dos seguintes vereadores: Ana Francieli dos Rodrigues Santos, Antonio Gildásio Corte Vieira, Antonio Miguel Nunes de Moraes, Camila Maiara Bringmann, Darci de Bastos, Douglas Kumm, João Alcemiro Claas, Paulo Roberto da Costa e Valdir Palhano de Siqueira. **II - VOTAÇÃO DA ATA:** O Senhor Presidente colocou em discussão a ata da 17ª reunião ordinária realizada 27 de maio de 2024. Como não houve discussão, foi posta em votação e aprovada por unanimidade entre os presentes. **III – EXPEDIENTES: 1 – Ofício Interno nº 021/L/2024. Autoria:** Vereador Antonio Gildásio Corte Vieira. Assunto: Encaminha Requerimento de Indenização de Combustível. **IV - ESPAÇO DA PAUTA: 1 - Projeto de Lei 05/L/24.** Autoria: Mesa Diretora. Assunto: Autoriza a contratação de 1 (um) Servente por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público. Tramitação: 4ª Reunião. **2 – Requerimento.** Autoria: Vereador Antonio Gildásio Corte Vieira. Assunto: Solicita, via Requerimento de indenização de combustível para participação de curso em Porto Alegre. Tramitação: 1ª Reunião. **V – DISCUSSÃO DA PAUTA:** Não houve manifestação. **VI – REQUERIMENTO:** Não houve requerimentos. **VII- ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento de Indenização de Combustível de autoria do Vereador Antonio Gildasio Corte Vieira. Como não houve discussão, foi posto em votação e aprovado por todos os vereadores presentes. **VIII – EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Antonio Gildasio Corte Vieira:** Iniciou saudando o Senhor Presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, Assessor Jurídico, servidores da casa Anderson e Júlio, pessoal que os assistia, Tiago Jappe, Luana Hoesel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Claus e sua família e seu amigo e marido da vereadora Ana Francieli, Dego. Sobre o que estava acontecendo nas obras do município,

disse que muitas pessoas pediam para ele cobrar uma patrola para linha tal, a minha entrada não tinha condições de sair. Mencionou que tinham que entender que acabaram de passar pela pior tragédia que aconteceu em termos de Estado, onde tiveram muita sorte no município de não terem ocorridos problemas mais graves a não ser questão de estradas, energia elétrica, água. Relatou que no restante graças a Deus o município havia sido abençoado. Disse que o pessoal da Secretaria de Obras estava trabalhando, pois havia falado com o Prefeito Nazário, sendo que na Linha da Barra uma das linhas mais atingidas, assim como o Cadeado, a Linha Biriva, Linha Marcondes, Linha Caçador. Acrescentou que na Linha Caçador onde num sábado o morador Paulo Volz não estava conseguindo sair, pois havia uns bueiros com problemas, mas já havia sido sanado este problema. Falou sobre a Linha da Barra, mesmo tendo trafego, no momento que chovia automaticamente a população iria ter problemas para se deslocar porque na maioria dos trajetos foram feitas estradas novas e não tem material ou cascalho colocado em cima. Disse também que na Linha Biriva e no Cadeado não era diferente, pois só quem viu ou dia vai ver o que aconteceu nessas regiões com o terreno mais acidentado. Ressalvou que por isso tinham que entender mesmo sendo agraciados com máquinas muito boas para o tamanho do município, mas tinham problemas sempre, como de operador, quando se estava trabalhando bem na semana e na outra semana chovia, então tudo deveria ser analisado, pensado. Falou que cobrava Prefeito, Secretários, mas também teriam que entender o rendimento que eles faziam, que havia um lugar na localidade do Cadeado que fizeram 4 (quatro) vezes, chovia e automaticamente iria desmoronar, menos mal que não iria atingir uma casa, uma nascente, mais era penoso para as pessoas que queriam trafegar e também para administração que fazia um trabalho de qualidade e automaticamente vinha a chuva e se acabava perdendo aquele trabalho feito. Ressalvou entendiam que a administração estava fazendo aquilo que era possível, trabalharam no feriado, na sexta e no sábado colocando bueiro na Linha da Barra, onde a maior parte do Bueiro foi embora e tentando melhorar alguma parte da estrada. Ressaltou que ficava chateado com a Linha Fernandes onde morava, que depois do centro era a maior Linha em extensão do interior, tendo tem três pontos de estrada críticos, mas deviam estar felizes por poderem ir para casa e voltar, hoje o ônibus ia e volta sem ter problemas. Falou que sabiam que a Linha Biriva e a Barra dificilmente teriam ônibus até final do ano, tendo como mais penalizados as crianças, os alunos e os pais preocupados de mandar um filho para aula e de repente não volta, como aconteceu no momento que começou a enchente que os filhos ficaram 3, 4 dias fora de casa. Comentou que tendo em vista que há dias ele queria falar sobre o assunto, mas achava que sempre tinha o momento certo, então como estava ali deveria agradecer a administração pelo que estava fazendo, sendo limitado

também, tendo máquina que não se conseguia usar, usou como exemplo patrolar uma estrada que não tinha como fazer nessas condições. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **Vereador Antonio Miguel Nunes de Moraes:** Iniciou saudando o Senhor Presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, Assessor Jurídico, servidores da casa, pessoal que os assistia, Tiago Jappe, Luana Hoesel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Claus e sua família, seu amigo e marido da vereadora Ana Francieli, Dego, e que fossem todos bem-vindos. Aproveitou o "gancho" do Vereador Antonio Vieira e disse que compreendia e entendia que a dificuldade hoje não era só nas estradas, pois tem que se fazer o básico, liberar o trânsito, deixar livre. Contou tinha que se fazer o que fosse necessário, o que pode ser feito e que Executivo estava fazendo o máximo e o Legislativo tentando ajudar naquilo que for possível. Disse também que um senhor o abordou, pois ele trazia seu pai o senhor José Ferreira de Oliveira de Linha Marcondes sendo que tinha que fazer o retorno pela Linha Pinhal, ia na Igreja de Linha Marcondes trazer no Posto de Saúde e volta sendo uma grande distância, o que deveria ser avaliado o caso desse senhor. Ressaltou que não só ele, mas outros casos, o pessoal da saúde ir buscar por conta do difícil acesso, não deve ser porque a pessoal não quer buscar mais as vezes falta avisar, organizar até os Agente de Saúde verem os casos onde era mais necessário, para terem esse acesso. **Aparte do Vereador Antonio Gildasio Corte Vieira:** Ressalvou ter esquecido de falar nessa questão, onde o Prefeito disse que iriam fazer o aterro da ponte em Linha Marcondes por ser um aterro muito grande e não poderiam esperar a questão de dinheiro Federal que iria vir, pois sabiam que era muito moroso esse processo. Falou o aterro seria grande, trabalhoso e que custaria dinheiro. Comentou também sobre a Linha Marcondes que atualmente tinha trafego até o senhor Mario Wojan, mais adiante não se tinha por ter um lugar interrompido. **Continuação da fala do Vereador Antonio Miguel Nunes de Moraes:** Complementou falando sobre a ponte, pois sabia da dificuldade, que o Prefeito e os demais, incluindo os vereadores estavam tentando ajudar dentro do possível e da melhor forma. Disse que a questão seria sobre essas pessoas que necessitavam serem buscadas em casa, pois se tinha carros e condição para isso, mas tinha que ser avaliado só os casos necessários. Disse que não era do dia para noite que iriam construir o município, pois isso levaria tempo, mas isso era o básico. **Aparte da Vereadora Camila Maiara Bringmann:** Perguntou para o Vereador Antonio se o senhor citado vinha todo dia. Disse ter um caso parecido onde ela tinha um sócio e tem uma pessoa que era acamada e ela veio, conversou com a Vice-Prefeita e Secretária de Saúde Carla, a Enfermeira Ana que tinham conhecimentos do caso e foram buscar a pessoa que necessitava. Falou para o vereador avisar o filho de seu José para que viesse falar com o pessoal da saúde e explicasse a situação e achava que o pessoal daria jeito, até pela

possiblidade de ninguém ter ido explanar a situação ou não falaram com a pessoa certa. **Continuação da fala do Vereador Antonio Miguel Nunes de Moraes:** O vereador disse estar falando o que o foi passado, se é verídico ou não era outra história, onde uma vez foi buscado e depois não foram mais. Disse que iria falar com Vice-Prefeita, onde iria fazer um pedido de indicação para ser feita uma avaliação na saúde para quem necessitava, como era feita nas estradas e demais partes, sendo a saúde o principal da nossa vida e o demais se vai remando. **Vereador Douglas Gustavo Goetze Kumm:** Iniciou saudando o Senhor Presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, Assessor Jurídico, servidores da casa, pessoal que os assistia, Tiago Jappe, Luana Hoesel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Claus e sua família, seu amigo e marido da vereadora Ana Francieli, Dego, que fossem todos bem-vindos. Disse ter participado junto com o Prefeito Municipal em Brasília da 25ª Marcha dos Prefeitos, há duas semanas. Explanou que na oportunidade conversaram com alguns Deputados. Acrescentou que o Deputado Marcelo Moraes tinha anunciado um repasse no valor de 480 mil reais que já se encontrava no caixa da Prefeitura para ser investido na Secretaria da Saúde, e em conversa com ele garantiram mais um repasse no valor de 520 mil reais que totalizará o montante de 1 milhão de reais para o corrente ano. Falou que o Deputado havia comentado que este dinheiro estaria entrando nos cofres da Prefeitura para o Caixa Livre, então poderia ser usado da maneira que o Prefeito, a Administração, Vereadores poderiam indicar e que poderia ser usado como bem se entendia. Disse terem visitado o Ministério da Agricultura onde foram pleitear e saber já que tinham informação de que os recursos que seriam distribuídos para o Rio Grande do Sul já haviam sido pagos e tinha lá um convenio que foi um pedido da Vereadora Camila ao Deputado Heitor Schuch no valor de 400 mil reais para aquisição de um caminhão pipa que não havia sido passado para o município até o momento. Ressalvou que questionando o Assessor do Ministério ele o informou que a Prefeitura não havia feito o depósito da contrapartida, tendo em vista que tinham pagado todas as cidades, todas as emendas do Estado no dia 10 e a Prefeitura havia depositado o valor da contrapartida no dia 15. Acrescentou que no momento ele questionou o Assessor porque segundo o vereador foi dia 10 ou 11 que foi o primeiro contato do Ministério pedindo para que a Prefeitura depositasse a contrapartida. Salientou que o assessor prometeu agilizar as coisas lá e nos próximos dias provavelmente o dinheiro estaria entrando no caixa da Prefeitura. Falou que já tiveram boas notícias, já havia vindo uma nota do ministério autorizando o empenho, os valores já estavam empenhados, já havia sido passado para as empresas vencedoras da licitação que já deveria estar na fabricação do caminhão. Complementou que assim que sair os valores a Prefeitura vai passar para a empresa que venceu a licitação e no máximo ou mínimo de 90 dias esse caminhão estaria

chegando para poder auxiliar a Secretarias de Obras e de Urbanismo e Águas e que vai ser um grande reforço. Comentou que sabiam o que passaram na última seca. Contou que nos últimos dias mesmo com as cheias, muitas vezes tiveram problemas de luz e esse caminhão iria servir para manter o mínimo de água nas caixas para poder repassar para população. Ressaltou também uma das conquistas do município, que foi a contratação de uma Pediatra, onde o município vinha pleiteando há muitos anos, mesmo que tenha que passar por outro profissional para ser encaminhado ao paciente a essa Pediatra era uma conquista grande. Salientou que talvez não fosse tudo que era esperado mais era um começo. Disse que para tudo que deveria ser feito, implantado, precisava se ter um começo, que já se tinha e daqui para frente era pleitear e lutar para melhorar cada vez mais. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **Vereador Valdir Palhano de Siqueira:** Iniciou saudando o Senhor Presidente, demais colegas vereadores e vereadoras, Assessor Jurídico, servidores da casa, pessoal que os assistia e que fossem todos bem-vindos. Começou sua fala, comentando sobre o Projeto de Lei de autoria da Mesa Diretora que estava tramitando na casa que sobre a contratação da servente por tempo determinado. Disse que as pessoas que os assistiam, que naquele dia A Administração Municipal havia publicado uma matéria na qual a partir do dia 04 de junho abririam as inscrições para o processo seletivo. Este certame seria para diversos cargos e setores da administração municipal, incluindo o de servente na Câmara de Vereadores. Falou que era necessário de uma profissional que viesse prestar esse serviço sendo de extrema importância e que as inscrições seriam de 04 a 10 de junho. Relatou que havia falado com encarregado da questão de luz, principalmente no centro, na rótula em frente ao Mercado Gressler, onde se tinha a necessidade de concerto e uma lâmpada que se fazia muito necessário para as pessoas que estavam ali. Comentou que essa iluminação também era necessária para as pessoas que iam e vinha trabalhar e voltam tarde da noite e havia essa escuridão ali. Disse ter estado na localidade de Linha Marcondes, onde eram fatos assustadores os estragos ocorridos lá, claro que tinha piores em outros municípios. Ressalvou que como comentaram os outros vereadores, que não tinha conhecimento dos estragos nas outras localidades como Linha Biriva e Linha da Barra, mas pelo que se notou em Linha Marcondes era preocupante. Falou que este serviço dependia muito de empenho de máquinas e principalmente de Secretaria de Obras que tinha que fazer esse serviço, era um gasto além do necessário, haviam pontos de reparo. O Vereador disse não ter conversado com Prefeito, nem com Secretário, mas sugeriu a verificação das necessidades em entradas das propriedades. Citou principalmente uma entrada em Linha Marcondes onde havia uma grande dificuldade de buscar os alunos para a escola. Ressalvou que não sabia dizer se já se tinham um conhecimento sobre isso, mas se tem

necessidade de reparos onde não se conseguia passar de carro. Sugeriu para que conversassem com Prefeito e Secretário, pois não sabia de que maneira eles estavam atendendo tudo isso, entretanto sabia que estavam fazendo um grande esforço para atender toda a população e principalmente reparar aquilo que era mais urgente que com certeza seriam todos bem atendidos. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **Vereadora Ana Francieli Rodrigues dos Santos:** Cumprimentou o Presidente, colegas vereadores, Vereadora Camila, Assessor Jurídico, servidores da casa, Tiago Jappe, Luana representante do Sindicato, seu esposo Erni e filho Kauan, Claus, Mônica e sua filha, desejou boas-vindas a todos. Agradeceu ao Prefeito Municipal por ter feito uma espécie de "prestação de contas" enviando vídeos e fotos comprovando os serviços que estavam sendo feitos na Linhas da Barra e Biriva, sendo que acreditava que estes haviam sido os locais mais atingidos. Mencionou a respeito do que o Vereador Antonio Vieira tinha lhe passado que haviam estradas que talvez neste ano teriam crianças que não conseguiriam ir na escola neste ano e algumas estradas teriam que ser mudadas de local, pois o estrago era muito grande. Comentou que havia ficado feliz por receber estas imagens, pois muitas vezes não conseguiam se deslocar até os locais para ver. Ressalvou que percebeu que estavam realizando um serviço muito bem feito. Destacou que com tudo isso não poderia deixar de esquecer do Secretário que estava acompanhando, mas também dos operadores e operários, sendo que todos não estavam "medindo esforços" para "colocar a mão na massa" e estar lá junto. Falou que esta parte do serviço pesado era feito por eles, sendo que estavam trabalhando final de semana, feriados, tudo em prol da população e por isso mereciam os seus agradecimentos. Ressalvou que como sempre dizia, que o Secretário tinha tudo nas mãos quando tinha bons servidores trabalhando em conjunto com ele, citou o colega Douglas que foi Secretário e sabia muito bem disso. Falou que a maioria dos servidores destas áreas estava sempre pronta para ajudar em diversos serviços e principalmente nesse momento que o município tanto estava precisando por causa dos estragos nas estradas. Elogiou o atendimento no Posto de Saúde do Município, destacando a situação que precisou deste atendimento por causa de seu filho, enaltecendo os médicos. Falou da pontualidade dos médicos, pois já estavam bem cedo na parte da manhã ali dispostos para atender a população. Citou que na quarta-feira da semana anterior havia trabalhado até às 11 horas, após havia ido até o Posto, pois precisava pegar ficha e que lhe surpreendeu foi que às 11h15min o médico a havia chamado sendo que iria atender seu filho Kauan e que não iria fazer ela esperar a tarde toda se ele ainda estava ali para prestar os seus serviços e dentro de seu horário de trabalho. Comentou que era muito gratificante isso para a população, que forma alguma queria desmerecer os antigos médicos que prestaram seus serviços durante anos no

município. Comentou que escutava muito que havia o problema pela questão de horários. Enalteceu dizendo que ficava muito feliz e que era muito gratificante para a população ter atualmente profissionais dessa forma dentro do Posto de Saúde, que o Médico não havia deixado ela esperando o meio dia todo para ser atendida por causa de 15 minutos. Comentou que eram médicos novos em idade e que prestavam bom atendimento, com muita competência. Ressaltou sobre a questão da verba livre que estava vindo para o município, que queria ver com o colega Vereador Antonio Vieira, se ele teve algum retorno sobre o repasse que ele havia pedido do dinheiro das sobras da Câmara e que não havia sido comprado os uniformes. Mencionou que lembrava que esteve valor deveria estar lá na Prefeitura, mas não foi feito até então, sendo que os pais pediam muito. Falou que isso era uma questão de investimento na educação a compra dos ares condicionados nas escolas, pois este era o novo pedido que o Vereador Antonio Vieira havia feito a Prefeitura para que este dinheiro fosse usado para este fim, o que juntava o útil ao agradável sendo que tinha um pedido seu para a colocação destes ares nas escolas. Falou que sabia que as crianças ficavam na hora do meio dia nas escolas, que era uma que mandava junto para seu filho cobertores, mantinhas, sendo que eles deitavam neste horário e era muito frio nos educandários. Falou que estes ares condicionados iria acolher muito bem os alunos, professores e demais servidores que acompanhavam as crianças. Ressalvou que acreditava que uma sala mais aquecida no inverno e mais refrigerada no verão contribuía no desenvolvimento dos alunos no estudo. Salientou que já havia pedido isso ao Prefeito que quando tivesse uma verba livre que fizessem isso, ou que pelo menos dessem uma resposta se fizessem uso daquilo que o Vereador “Daio” havia pedido, que também era uma reivindicação dos pais, mas não cabia mais aos vereadores e sim dependia do Executivo. Comentou que pensassem nas crianças, que isso faria elas se sentirem mais acolhidas na hora do meio dia nas escolas. Disse que acreditava que a única escola que tinha ar condicionado em todas as salas era a EMEI, mas os pequenos das escolas do interior também precisavam. Reforçou este pedido. **Aparte Vereador Antonio Gildasio Corte Vieira:** Comentou a respeito daquele repasse já que não houve a possibilidade de comprarem naquilo que havia solicitado com o auxílio dos seus colegas vereadores que era a aquisição dos uniformes escolares. Mencionou que havia repassado que então fossem adquiridos materiais permanentes para as escolas como ares condicionados, TVs, geladeiras. Mencionou que havia conversado naquele dia com o Secretário e ele havia afirmado havia a previsão de que nesta semana mesmo abririam as propostas da licitação e que provavelmente dentre de 15 a 20 dias já teriam o resultado e que logo em seguida possivelmente começassem a colocação. Disse que esperava que isso fosse feito o mais rápido possível e o importante é que tivesse resultado e quando tivesse novidades traria

para a Câmara de Vereadores. **Continuação da fala da Vereadora Ana:** Disse que era muito bom saber disso, que este feito iria acrescentar na educação dos alunos do município, que trabalhava na Emei e falava como uma pessoa que tinha aquele olhar de representante da população como um todo. Falou que uma turma da Emei estava sem tv há muitos meses. Ressalvou que tinha horas que não era fácil e para parar eles somente ligando a tv e colocar um desenho. Comentou que era um pedido da escola havia feito há tempo e ainda não tinham retornado. Agradeceu e encerrou sua fala e desejou que Deus abençoasse a semana de todos. **IX – ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente informou que a próxima reunião ordinária ocorreria no dia 10 de junho de 2024, às 19 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores. Declarou encerrada a reunião que após aprovada deverá ser assinada pelos vereadores presentes na referida sessão.